Alquimia da Luz

Ciclo de Investigações em Fotografia Experimental

Matheus Solar (Matheus Ezequiel de Oliveira Meireles)
Mestre em Arte e Cultura Visual (UFG, 2021)
Doutorando em Arte e Cultural Visual (UDESC)

Proposta: Oficina de fotografia por contato e exposição coletiva dos resultados.
Tema: Artes Visuais; Fotografia; Processos Fotográficos Históricos; Arte e Natureza; Autobiografia; Cosmopoéticas.
Duração das oficinas: 4 encontros totalizando 16h (oficinas), mais um encontro de 4h para curadoria e montagem da exposição.
Duração da Exposição: A combinar com a equipe do FIK 2025.
Público-alvo: Público em geral, não é necessário conhecimento prévio.

APRESENTAÇÃO

O projeto *Alquimia da Luz: Ciclo de Investigações em Fotografia Experimental* propõe um curso de formação introdutória teórico-prático em processos fotográficos históricos e alternativos com base na câmera escura e na fotografia por

contato. A série de oficinas divididas em 5 encontros culminará em uma exposição coletiva para compartilhar com a comunidade as produções dos participantes. A exposição como objetivo incentiva e valoriza a produção dos participantes.

Neste escopo, trabalharemos técnicas de fotografia por contato como cianotipia, antotipia e fitotipia, além de abordarmos os princípios básicos da fotografia e da câmara escura. Os encontros serão pautados na criação artística, no diálogo entre arte, autobiografia, cultura, sociedade e ecologia. As práticas envolvem o trabalho com memórias e experiências cotidianas dos participantes, incentivando produções individuais e coletivas.

A proposta contempla 5 encontros, sendo 4 encontros de oficinas de até 4 horas cada, direcionados para introduções teóricas, práticas de ateliê e saídas de campo. O último encontro será voltado para curadoria e montagem de exposição coletiva em sala de aula ou sala destinada para tanto, pela equipe do FIK, em data a combinar com a instituição. A proposta também pode ser adaptada para um outro formato de socialização dos trabalhos produzidos, como roda de conversa, redes sociais, site e pode vir a ser estruturado como artigo científico ou ensaio visual.

O processo é estruturado para valorizar a autonomia criativa, por meio de exercícios criativos, saídas de campo e práticas de laboratório improvisado em sala de aula, integrando reflexão crítica sobre os processos de criação e ciclos de autoavaliação e avaliação coletiva. O curso será um espaço de trocas horizontais e de experimentações com fotografia, objetos, relatos de vida, debates sobre cultura e ecologia, tornando técnicas alternativas acessíveis para democratizar a produção artística. Além disso, o compartilhamento destes conhecimentos fomenta uma série de práticas pouco utilizadas pelo público, especialmente a comunidade extrauniversitária.

OBJETIVOS

- Introduzir os participantes a algumas técnicas históricas da fotografia por contato: cianotipia, antotipia e fitotipia.
- Estimular a criação autoral e coletiva através de práticas experimentais.
- Refletir sobre relações entre: imagem e memória; arte e natureza; cultura e sociedade; autobiografia e política.
- Promover a consciência ecológica por meio do fazer artístico.
- Ampliar o acesso a técnicas artísticas alternativas e pouco conhecidas pelo grande público.
- Realizar exposição coletiva e processos de autoavaliação com o intuito de desenvolver autonomia e senso crítico.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com apresentação de referências artísticas e teóricas.
- Práticas de ateliê com uso de materiais alternativos e, quando possível, recicláveis.
- Estudos de campo, saídas externas e práticas em contato com a natureza.
- Produção coletiva e individual de projetos artísticos.
- Autoavaliação e rodas de conversa reflexivas sobre os processos criativos.
- Finalização com espaço de socialização dos trabalhos produzidos.

INFRAESTRUTURA

- Sala de ateliê para prática artística com mesas, cadeiras e ponto de água (pia ou lavatório).
- Material multimídia (áudio e projeção de imagens).
- Espaço externo e bem iluminado para práticas solares.

ENCONTRO 01 – Fotografia como alquimia: Uma Introdução (4h)

Objetivos

- Introduzir fundamentos físicos, técnicos, poéticos e processos de criação em fotografia com foco em práticas alternativas nas poéticas da alquimia.
- Construir uma câmara escura básica.
- Discutir os princípios da fotografia por contato, os fotogramas, os fotolitos, os cianótipos e realizar alguns testes coletivos iniciais com cianotipia.

Atividades

- Apresentação do artista/professor, do seu percurso e sua pesquisa com roda de conversa sobre a sua produção artística autoral.
- Apresentação dos integrantes, compartilhamento de interesses e trajetórias.
- Apresentação oral com uso de material multimídia.
- Compartilhamento de trabalhos artísticos autorais.
- Demonstração de câmera escura.
- Prática em cianotipia com negativos modulares (figuras e fotografias fornecidas pelo professor): montagem de composições colaborativas, exposição e processamento do cianótipo.
- Para o próximo encontro: os participantes devem enviar imagens para construção de negativos e diapositivos (fornecidos pelo professor) para as

próximas atividades; devem também levar objetos autobiográficos e fragmentos de plantas como folhas e flores (opcional).

ENCONTRO 02 – Cianotipia (4h)

Objetivos:

- Aprofundar em processos com cianotipia.
- Compartilhar a história de Anna Atkins e outras artistas e obras em cianotipia.
- Produzir imagens utilizando negativos e elementos naturais.
- Processar adequadamente os materiais, o cianótipo.
- Discutir autobiografia localizada: narrativa de vida, política, cultura e memória.

Atividades:

- Prática de cianotipia em ateliê.
- Conhecendo os químicos e o preparo da solução;
- Como é feita a sensibilização de papéis.
- Composição com fotografias autorais, objetos autobiográficos e plantas.
- Etapas de processamento em água, fixação com água oxigenada e tonalização com preparos naturais.

ENCONTRO 03 – Antotipia (5h)

Objetivos:

- Discutir processos fotossensíveis com extratos naturais.
- Debater questões sobre arte, ecologia e políticas ambientais.
- Produzir emulsões naturais.
- Realizar fotografias por contato com composições autorais e colaborativas dos participantes.
- Colher folhas para o próximo encontro de fitotipia trabalhando práticas de coleta consciente.

Atividades:

- Preparação de emulsões.
- Produções autorais e colaborativas de antotipias em papel.
- Acabamento.
- Roda de conversa sobre arte, ecologia e políticas ambientais.
- Saída de campo para colheita de folhas para o encontro seguinte.

ENCONTRO 04 – Fitotipia (4h)

Objetivos:

- Montar composições com fitotipia.
- Expor e finalizar folhas sensibilizadas.
- Realização de projetos autorais e colaborativos em fitotipia.
- Discutir possibilidades de circulação artística, preservação e exposição dos materiais realizados.

Atividades:

- Prensagem, exposição solar, secagem e acabamento.
- Roda de conversa sobre circulação artística, preservação e exposição.
- Organização das primeiras ideias para a exposição.

ENCONTRO 05 – Expografia, montagem e socialização das produções (4h)

Objetivos:

- Apresentar os trabalhos produzidos.
- Promover diálogos sobre processos criativos.
- Realizar uma exposição coletiva ou uma dinâmica de socialização dos trabalhos.
- Realizar uma autoavaliação crítica.

Atividades:

- Apreciação das obras realizadas e roda de conversa.
- Discussão coletiva dos processos.
- Planejamento expográfico.

Exposição:

A exposição resultante do projeto *Alquimia da Luz* será construída de forma colaborativa a partir das experiências vividas ao longo dos encontros, reunindo trabalhos desenvolvidos com técnicas de fotografia por contato como cianotipia, antotipia e fitotipia. Mais do que um ponto de chegada, ela será uma extensão do processo formativo, atuando como espaço de troca entre participantes e público. A curadoria será coletiva, respeitando as singularidades de cada produção e explorando possibilidades poéticas e expográficas acessíveis ao contexto da instituição. A mostra busca ativar os vínculos entre arte, memória, ecologia e experimentação, valorizando trajetórias pessoais e expressões sensíveis que emergem do diálogo entre fazer fotográfico e vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. Magia, técnica, arte e política. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2019.

LANGFORD, Michael; BILISSI, Efthimia. Fotografia avançada de Langford: guia completo para fotógrafos. 8ª ed. São Paulo: Bookman, 2013.

MONFORTE, Luiz Guimarães. Fotografia pensante. São Paulo: Senac, 1997.

ROUILLÉ, André. A Fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac, 2009.